

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2022

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Chefe da Assessoria Especial de Estudos Econômicos
Rogério Boueri Miranda

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidente
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretora-Executiva
Marise Maria Ferreira

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Claudio Stenner

Diretoria de Tecnologia da Informação
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias
Octávio Costa de Oliveira

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2022

parte 1
Brasil

Pesq. estoq., Rio de Janeiro, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2022

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
Notas técnicas	
Características básicas da pesquisa.....	VII
Divulgação dos resultados.....	IX
Comentários.....	X
Tabelas de Resultados	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	1
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2022, segundo os produtos.....	3
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2022, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	4
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2022, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	6
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	8
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	9
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	10
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2022, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	11
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	17

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 2022.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias – CBEA, assumiu novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques dos principais produtos agrícolas armazenáveis. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

Em 2014 houve nova revisão do inquérito, com validade das alterações a partir do segundo semestre deste ano, quando se passou a investigar estabelecimentos com capacidade útil igual ou superior a 2000 metros cúbicos ou 1200 toneladas, retirou-se o café (em coco) do rol de produtos e dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão), além de introduzir o produto “outros grãos e sementes”. Além disso, deixou-se de pesquisar os estabelecimentos de supermercados e foram incluídas no questionário novas perguntas sobre armazenagem com a finalidade de melhor retratar o setor no País.

Cimar Azeredo Pereira

DIRETOR DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - DATA DE REFERÊNCIA

Os dados da pesquisa se referem às datas de 30 de junho para a pesquisa do 1º semestre e de 31 de dezembro para a do 2º semestre do ano em questão.

5 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agrícolas com capacidade útil total igual ou superior a 2000 m³ ou 1200 t, que tenham como atividade principal comércio (exceto supermercado), indústria, serviço de armazenagem e produção agropecuária.

6 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência e num mesmo local, que se dedica à guarda de produtos agrícolas vinculados à sua atividade principal (comércio, indústria, serviço de armazenagem ou agropecuária).

7 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;

arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;

café arábica (em grão), café canephora (em grão);

feijão preto, feijão de cor;

milho (em grão), semente de milho;

soja (em grão), semente de soja;

trigo (em grão), semente de trigo;

outros grãos e sementes.

8 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliada com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agrícolas, definidas no âmbito da Pesquisa.

9 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

10 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

10.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

10.1.1 - Estabelecimento ativo – é considerado ativo o estabelecimento que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foi utilizado para armazenagem de produtos agrícolas.

10.1.2 - Estabelecimento inativo – é o estabelecimento fechado temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

10.1.3 - Estabelecimento extinto – é o estabelecimento que não exerceu e não exercerá mais atividade de armazenagem.

10.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

10.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

10.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas. O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante. O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

10.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda equipamentos automatizados ou semi-automatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

10.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

10.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

10.2.6 - Silo bolsa (silo bag) – é um sistema de armazenagem horizontal que não precisa de estrutura física como suporte, fabricado em polietileno de alta densidade em três camadas formando bolsas de diâmetro e comprimento variáveis.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

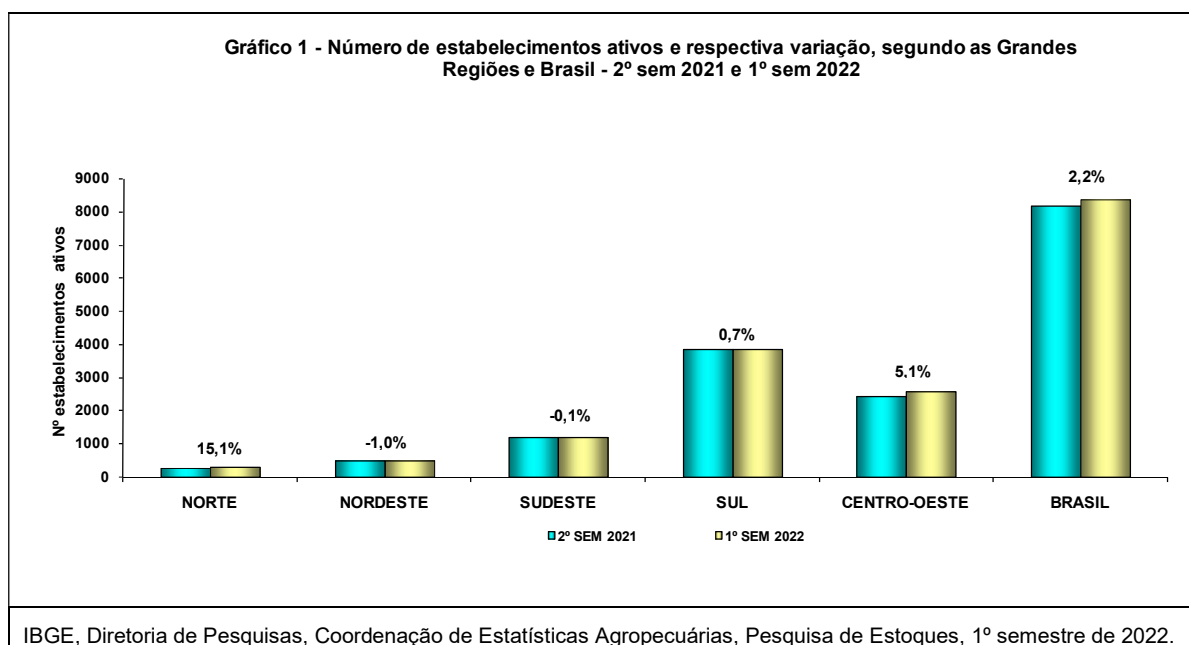
Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

COMENTÁRIOS

NOTA: Excepcionalmente nesta edição da pesquisa, 305 estabelecimentos localizados em Mato Grosso não foram coletados devido a dificuldades operacionais. Seus volumes estocados de milho e soja foram imputados com base no volume armazenado desses produtos no 1º semestre de 2021. A soma do volume estocado de milho nesses estabelecimentos representou 810,9 mil toneladas, 8,3% do volume total armazenado no Estado. No caso da soja, a soma do volume estocado nesses estabelecimentos representou 382,1 mil toneladas, 12,3% do volume total armazenado no Estado. Como as safras de milho e soja não apresentaram grandes diferenças nos últimos dois anos, foi utilizado o mesmo valor estocado em 2021 para 2022. Espera-se coletar os dados destes estabelecimentos na próxima edição.

a) Número de estabelecimentos

Com 8 378 estabelecimentos ativos no primeiro semestre de 2022, a Pesquisa de Estoques apresentou um acréscimo de 2,2% no número de estabelecimentos ativos, quando comparada com a pesquisa do segundo semestre de 2021. Neste primeiro semestre de 2022, as Regiões Norte, Sul e Centro-Oeste tiveram aumentos no número de estabelecimentos de 15,1%, 0,7% e 5,1%, respectivamente, enquanto as Regiões Nordeste e Sudeste apresentaram quedas de 1,0% e 0,1% (Gráfico 1).

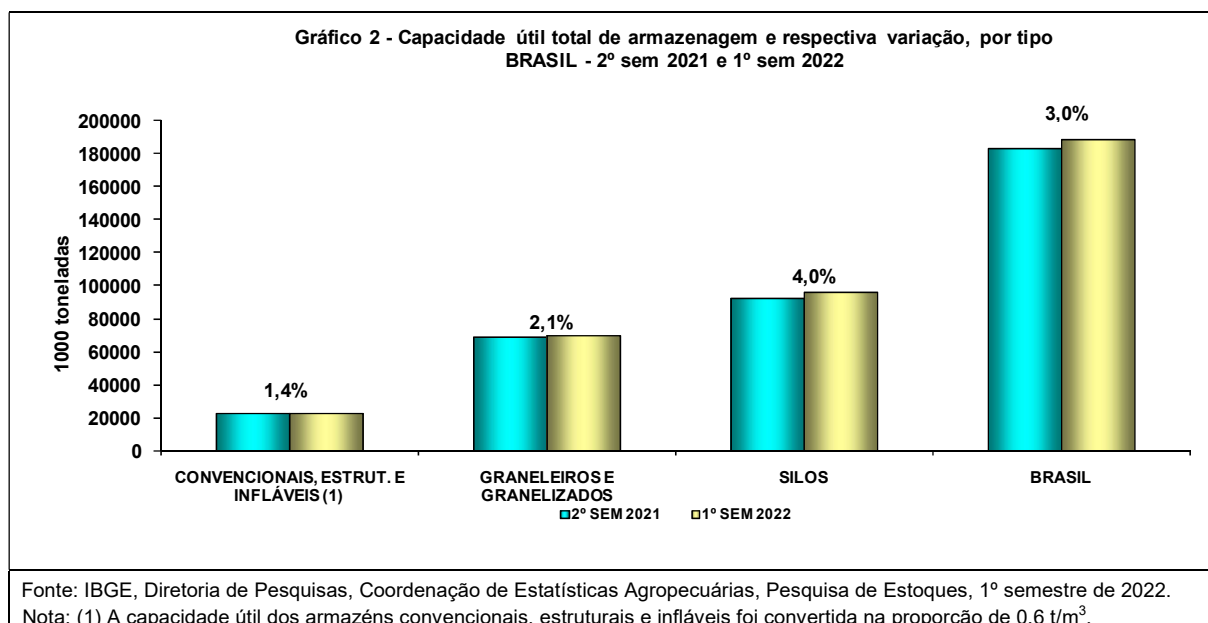


b) Capacidade instalada

O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no primeiro semestre de 2022, em estabelecimentos ativos na Pesquisa, foi de 188,8 milhões toneladas, 3,0% superior ao semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 96,1 milhões de toneladas, o que representou 50,9% da capacidade útil total. Em relação ao segundo semestre de 2021, os silos apresentaram um acréscimo de 4,0% na capacidade.

Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 70,0 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, 2,1% superior à capacidade verificada no período anterior. Este tipo de armazenagem é responsável por 37,1% da armazenagem nacional.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 22,6 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 1,4% em relação ao segundo semestre de 2021. Esses armazéns contribuem com 12,0% da capacidade total de armazenagem (Gráfico 2).



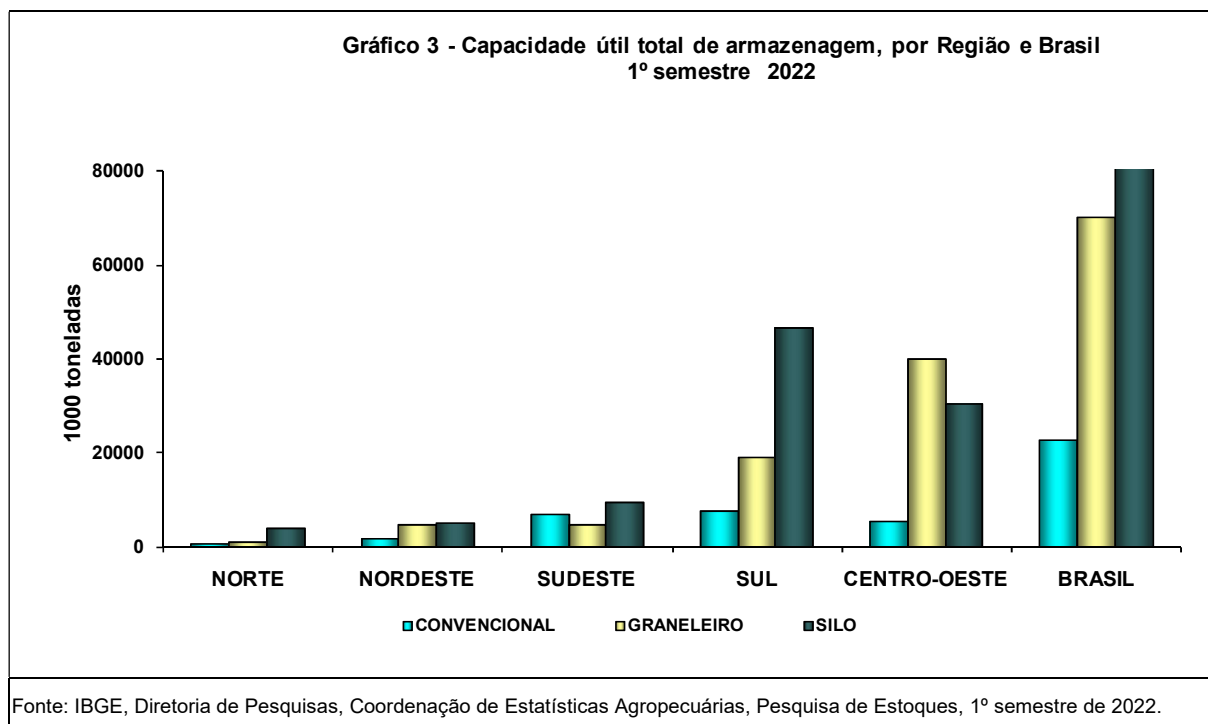
Quando analisamos por região, os silos predominam na Região Sul, sendo responsáveis por 63,5% da capacidade armazenadora da Região, seguido dos graneleiros com 26,0%. Compreende-se que um dos fatores importantes que promoveu este resultado deve-se à preferência dos proprietários e administradores dos estabelecimentos em investir em unidades que possibilitem maior flexibilidade operacional, além disso, por possuir um maior número de pequenos e médios produtores os silos acabam sendo mais recomendados para a região. A capacidade instalada com silos na Região Sul representa 48,6% da capacidade total do País com esse tipo de armazenagem.

O tipo “graneleiros e granelizados” aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, com 52,8%, seguido dos silos com 40,2%. Este aspecto é compreensível pelo fato de a Região contar com a maior participação na produção nacional de grãos, onde são encontradas grandes propriedades que muitas vezes enfrentam dificuldades de escoamento da safra. A capacidade instalada com graneleiros na Região Centro-Oeste representa 57,2% da capacidade total do País com esse tipo de armazenagem.

Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sul (34,0%), seguido de perto pela Região Sudeste (31,0%). Essas regiões são, respectivamente, grandes produtoras de arroz e café, produtos que são armazenados em sacarias e que utilizam este tipo de armazém. Elas, juntas,

correspondem a 65,0% da capacidade total de armazéns convencionais, estruturais e infláveis do País (Gráfico 3).

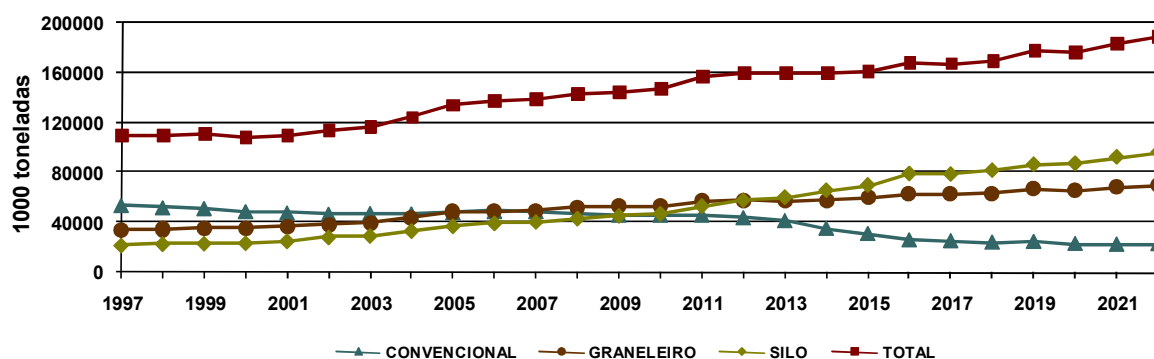
Na Região Nordeste há um equilíbrio na capacidade instalada de graneleiros e silos, sendo responsáveis por 40,9% e 43,9%, respectivamente. Já na Região Norte, o predomínio é de silos, que respondem por 68,5% da capacidade instalada.



O Gráfico 4 apresenta a evolução da capacidade útil instalada no País desde 1997. Neste período, a capacidade útil total instalada teve um acréscimo de 71,6%, passando de 110,0 para 188,8 milhões de toneladas.

Os armazéns convencionais apresentaram uma queda na capacidade de 58,1%, enquanto a capacidade dos armazéns graneleiros e silos cresceu 105,1% e 339,3%, respectivamente. O aumento destes tipos de armazenagem está associado à expansão da produção nacional de grãos nas últimas décadas, pois estes produtos geralmente são estocados em armazéns graneleiros e silos.

Gráfico 4 - Evolução da capacidade útil instalada, por tipo - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2022.

A distribuição dos tipos de armazenagem, por Unidade da Federação, pode ser observada na Tabela 1. O Rio Grande do Sul possui o maior número de estabelecimentos de armazenagem (2 183), seguido do Mato Grosso com 1 416 e Paraná, que possui 1 343 unidades.

Mato Grosso possui a maior capacidade de armazenagem do País, com 46,9 milhões de toneladas. Deste total, 58,3% são do tipo graneleiro e 35,2% são silos. O Rio Grande do Sul e o Paraná possuem 35,1 e 32,9 milhões de toneladas de capacidade, respectivamente, sendo o silo o tipo de armazém predominante nesses estados.

Tabela 1 – Número de estabelecimentos e capacidade útil instalada, por tipo, segundo as Unidades da Federação – Brasil - 1º semestre 2022 (colocar “Coordenação de Estatísticas Agropecuárias” no rodapé desta tabela)

UF	Número de Estabelecimentos	Capacidade (t)			
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo
BRASIL	8.378	188.769.657	22.606.426	70.032.852	96.130.379
RO	52	705.211	169.501	74.470	461.240
AC	17	66.970	12.900	0	54.070
AM	8	347.706	18.540	304.368	24.798
RR	14	165.286	12.200	0	153.086
PA	80	1.931.368	165.606	191.810	1.573.952
AP	10	212.168	66.168	0	146.000
TO	101	2.648.560	308.400	587.390	1.752.770
MA	61	2.214.067	70.649	1.668.600	474.818
PI	111	3.043.852	283.951	1.050.582	1.709.319
CE	71	939.812	574.865	13.300	351.647
RN	13	98.747	98.747	0	0
PB	13	310.762	96.432	2.480	211.850
PE	30	417.136	155.284	4.612	257.240
AL	5	53.302	17.402	3.000	32.900
SE	8	89.247	26.807	16.440	46.000
BA	168	4.634.256	474.351	2.067.365	2.092.540
MG	446	7.957.307	3.275.944	1.550.520	3.130.843
ES	87	1.441.551	675.967	564.560	201.024
RJ	11	116.394	13.308	11.653	91.433
SP	647	11.801.133	3.045.895	2.681.589	6.073.649
PR	1.343	32.899.432	4.404.088	9.923.049	18.572.295
SC	331	5.570.013	508.264	1.068.506	3.993.243
RS	2.183	35.133.455	2.775.887	8.156.797	24.200.771
MS	572	12.558.141	605.054	4.411.519	7.541.568
MT	1.416	46.900.292	3.062.514	27.320.138	16.517.640
GO	560	16.023.870	1.372.403	8.327.104	6.324.363
DF	20	489.620	315.300	33.000	141.320

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2022.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

Entre os cinco maiores municípios em capacidade de armazenagem instalada, quatro estão no Mato Grosso, sendo Sorriso aquele com a maior capacidade do País com 5,9 milhões de toneladas (Tabela 2). Os armazéns graneleiros são responsáveis por 71,2% da capacidade total do município, que é o maior produtor nacional de soja e milho. Sorriso responde por 12,6% da capacidade de armazenagem do Estado, que, juntamente com Primavera do Leste, Nova Mutum, Sinop, Campo Novo do Parecis e Lucas do Rio Verde, respondem por 39,1% da capacidade estadual.

Ponta Grossa se destaca como o município com maior capacidade de armazenagem instalada do Paraná e o quinto do País, sendo o graneleiro o principal tipo de estrutura (50,3%), seguido pelos silos, com 38,7%.

Em São Paulo, o destaque é a municipalidade de Santos, onde se encontra o maior porto do País, com 45,3% da armazenagem em armazéns graneleiros no nível estadual.

Em Goiás, destacam-se Jataí e Rio Verde, que, juntos, respondem por 22,6% da capacidade de estocagem do Estado.

Rio Grande, no Rio Grande do Sul, também se destaca por abrigar um importante porto de embarque de grãos, porém o Estado possui uma armazenagem mais descentralizada, com grande número de estruturas de armazenagem, sendo o município responsável por 4,4% da capacidade de estocagem estadual.

Tabela 2 - Capacidade de armazenagem convencional, graneleiro e silos segundo os principais municípios, em ordem decrescente de capacidade total - Brasil - 1º semestre de 2022(colocar “Coordenação de Estatísticas Agropecuárias” no rodapé desta tabela)

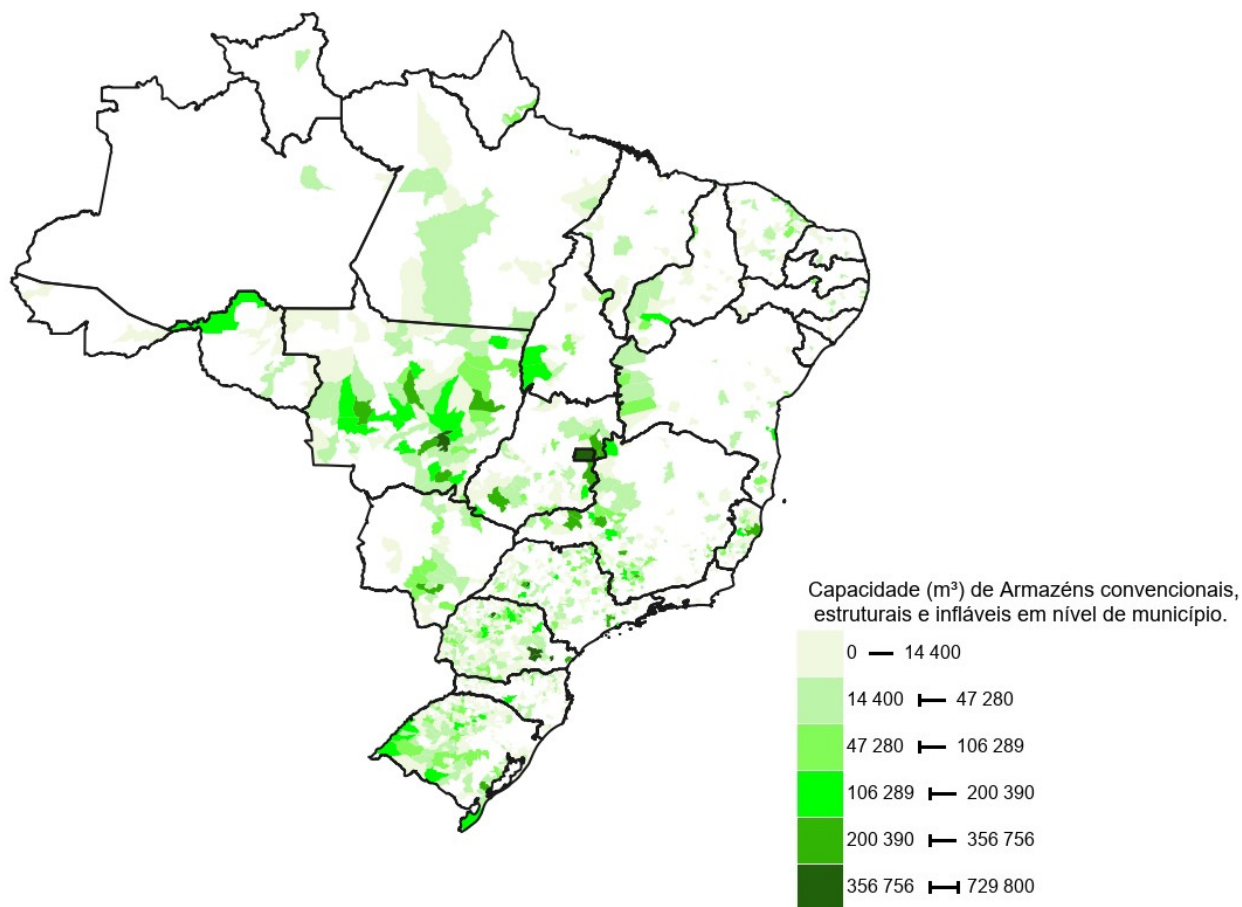
Municípios	Capacidade			
	Total (1)	Convencional (m³)	Graneleiro (t)	Silo (t)
BRASIL	188.769.657	37.677.376	70.032.852	96.130.379
Sorriso - MT	5.902.757	356.756	4.203.376	1.485.327
Primavera do Leste - MT	2.696.977	469.557	1.218.400	1.196.843
Nova Mutum - MT	2.531.744	132.386	1.782.372	669.940
Sinop – MT	2.525.442	134.257	1.680.945	763.943
Ponta Grossa - PR	2.415.126	444.703	1.214.368	933.936
Campo Novo do Parecis - MT	2.376.652	319.386	1.182.080	1.002.940
Lucas do Rio Verde – MT	2.312.780	34.600	1.314.550	977.470
Santos - SP	1.925.118	118.530	1.231.000	623.000
Sapezal - MT	1.888.775	174.031	1.117.315	667.041
Jataí - GO	1.845.090	350.000	673.120	961.970
Rio Verde - GO	1.771.020	42.984	1.162.500	582.730
Rio Grande - RS	1.534.731	15.385	646.000	879.500
Pelotas - RS	1.512.570	330.680	632.129	682.033
Maracaju - MS	1.404.908	63.680	520.040	846.660
Nova Ubiratã - MT	1.402.725	36.642	924.380	456.360
Guarapuava – PR	1.357.720	10.100	771.900	579.760
Rondonópolis - MT	1.341.989	185.832	833.300	397.190
Paranaguá - PR	1.317.870	247.150	595.060	574.520
Campo Verde - MT	1.300.629	270.570	518.167	620.120
Querência - MT	1.219.413	94.355	743.360	419.440
Dourados - MS	1.207.817	273.940	300.240	743.213
Uberlândia - MG	1.180.367	338.811	669.500	307.580
Sidrolândia – MT	1.096.800	74.301	304.045	748.174
Maringá – PR	1.094.540	402.351	483.000	370.129
Montividiu – GO	1.062.888	47.280	598.000	436.520
Ipiranga do Norte - MT	1.060.650	67.600	729.800	290.290
Toledo - PR	1.053.310	99.680	449.400	544.102
Diamantino - MT	1.051.544	198.849	711.510	220.725
Passo Fundo - RS	965.191	124.085	122.200	768.540
São Desidério – BA	953.468	37.164	577.050	354.120

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2022.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

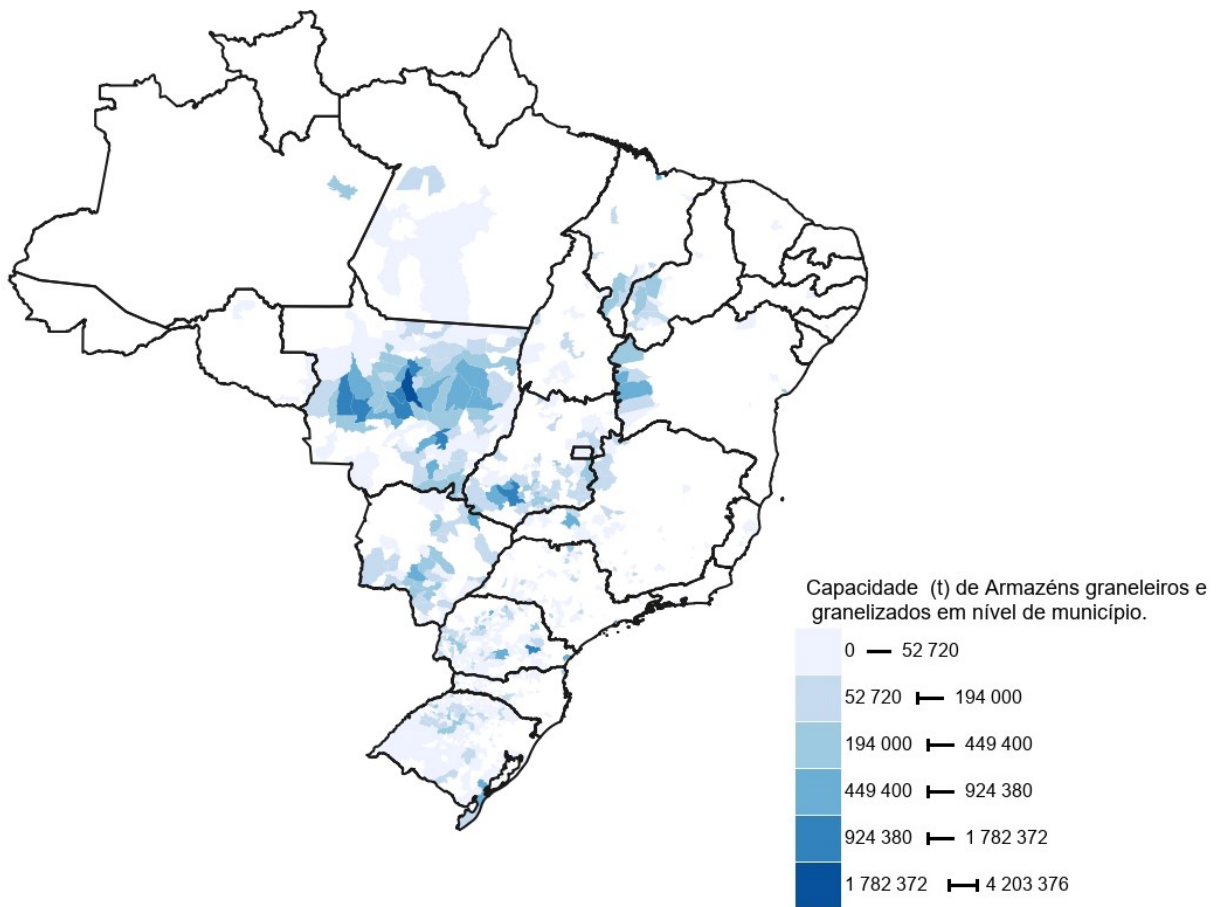
Na sequência, os mapas da distribuição da capacidade instalada pelos municípios brasileiros e dos tipos de armazéns, segundo sua capacidade.

Mapa 1 – Distribuição dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 1º semestre 2022



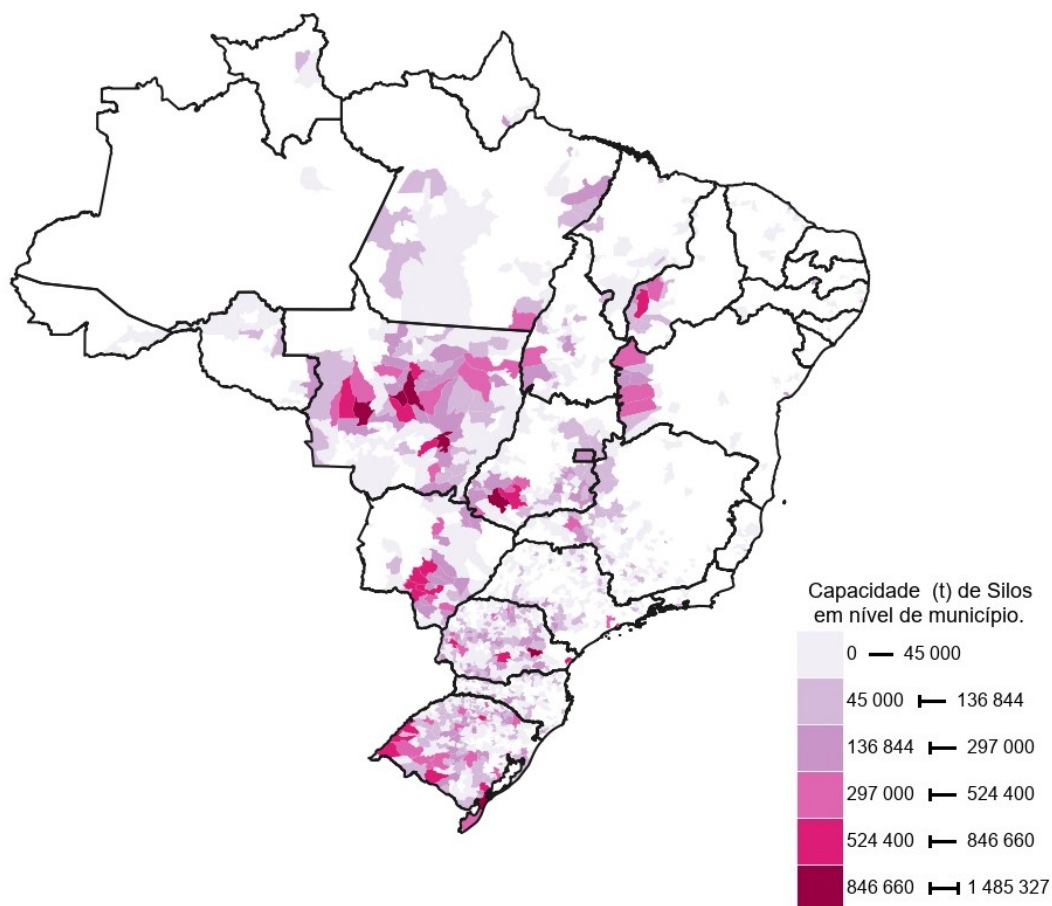
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2022.

Mapa 2 – Distribuição dos armazéns graneleiros e granelizados, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 1º semestre 2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2022.

Mapa 3 – Distribuição dos silos, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 1º semestre 2022

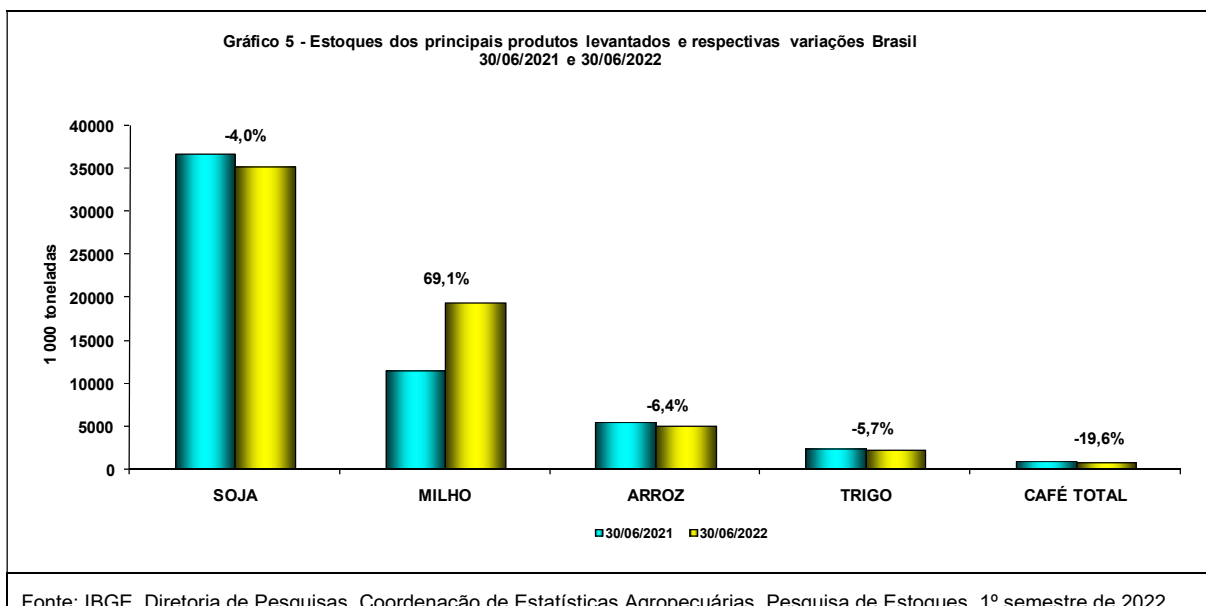


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2022.

c) Estoques dos produtos agrícolas

Em relação aos estoques dos cinco principais produtos agrícolas existentes nas unidades armazenadoras, em 30/06/2022 (Gráfico 5), os estoques de soja representaram o maior volume (35,3 milhões de toneladas), seguidos pelos estoques de milho (19,3 milhões), arroz (5,1 milhões), trigo (2,3 milhões) e café (0,8 milhão). Estes produtos constituem 95,8% do total estocado entre os produtos monitorados por esta pesquisa, sendo os 4,2% restantes compostos por algodão, feijão preto, feijão de cor e outros grãos e sementes.

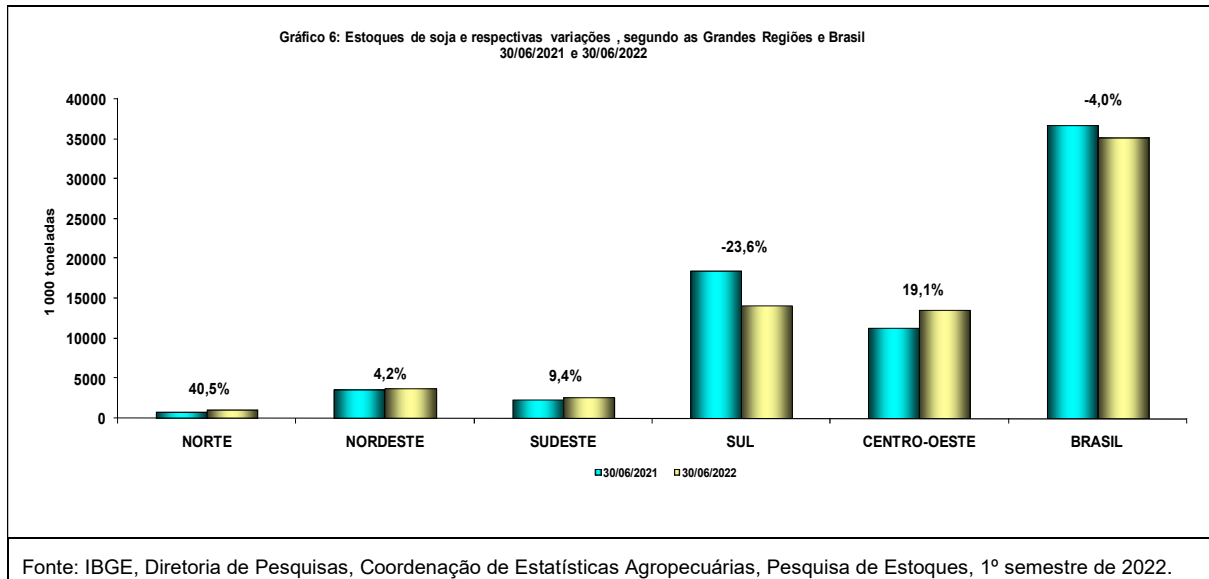
Em 30/06/2022, apenas o milho apresentou acréscimo nos estoques, quando comparados com 30/06/2021, enquanto o a soja, o arroz, o trigo e o café apresentaram queda.



d) Comentários específicos

- **Soja (em grão)**

Os estoques nacionais da oleaginosa somaram 35,3 milhões de toneladas, uma queda de 4,0% em comparação ao armazenado em 30/06/2021 (Gráfico 6). A Região Sul apresentou queda nos estoques (23,6%), enquanto as demais regiões apresentaram acréscimos.



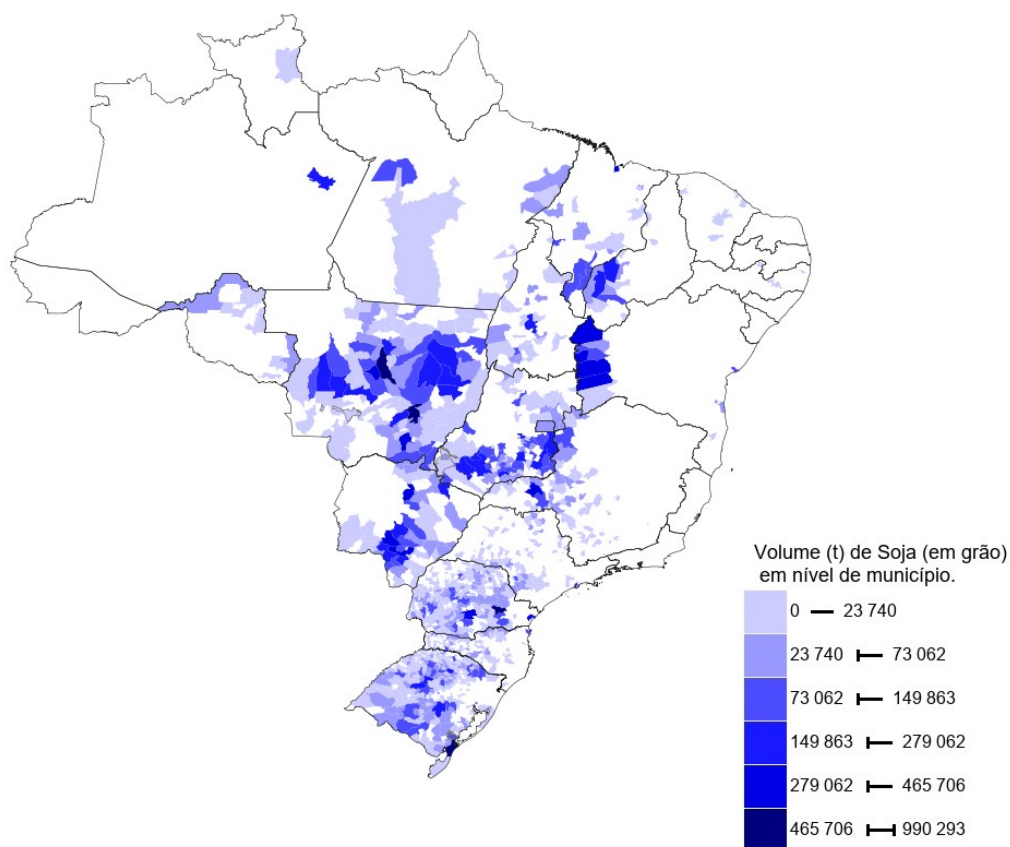
A menor quantidade de soja estocada está diretamente relacionada à redução da produção. De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de outubro de 2022, o País produziu 119,5 milhões de toneladas, uma retração de 11,5% em comparação à obtida no ano anterior. A prolongada estiagem na Região Sul do País foi determinante para a redução na produção da soja, resultando em um declínio de 15,5% no rendimento médio.

A Região Sul, que apresentou redução de 23,6% nos estoques, foi a mais afetada pela estiagem com queda de 44,7% na produção. Apesar disso, o Sul ainda se manteve com maior volume estocado em relação a outras regiões. O Sul se destaca na produção de suínos e aves que consomem grandes quantidades de rações, constituídas basicamente de milho e soja. O Rio Grande do Sul sofreu a maior queda na produção, sendo perdidos mais de 11,0 milhões de toneladas de soja em relação à produção de 2021 (54,3%).

O segundo maior estoque do País, na Região Centro-Oeste, registrou um crescimento de 19,1 milhões de toneladas. Apesar de ser a maior produtora, a Região Centro-Oeste escoou grande parte dos grãos para estados providos de infraestrutura portuária, que servem como rota para as exportações. A produção de soja no Centro-Oeste foi de 61,9 milhões de toneladas, apenas 1,1% maior que a safra de 2021. A maior capitalização dos produtores nos últimos anos é um dos fatores que pode explicar o crescimento do volume estocado do produto, já que podem aguardar um período mais propício para comercializar sua produção. A boa rentabilidade da cultura, impulsionada pelos bons preços pagos aos produtores, serviu de estímulo ao produtor, que ampliou a área plantada em 5,3% (2,0 milhões de hectares).

No mapa abaixo pode-se verificar a distribuição dos estoques de soja por município na data de referência da pesquisa (30/06/2022).

Mapa 4 – Volume estocado de soja por município – Brasil – 30/06/2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2022.

- **Milho (em grão)**

Os estoques nacionais do grão totalizaram 19,3 milhões de toneladas, um acréscimo de 69,1% em comparação ao mesmo período de 2021. Esse acréscimo nos estoques de milho foi maior na Região Centro-Oeste (132,3%), que foi responsável por mais da metade da produção nacional (56,7%) (Gráfico 7).

A produção nacional de milho atingiu 110,4 milhões de toneladas, um crescimento de 25,7% em relação à produção de 2021, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de outubro de 2022, o que reflete diretamente no maior volume estocado. A produção da 2ª safra de milho se recuperou em 2022 da grande queda observada em 2021, devido à falta de chuvas e atrasos no plantio. Como a colheita do milho 2ª safra geralmente começa em junho, uma parte já deve ter impactado no aumento do volume estocado, já que a data de referência da pesquisa é 30/06.

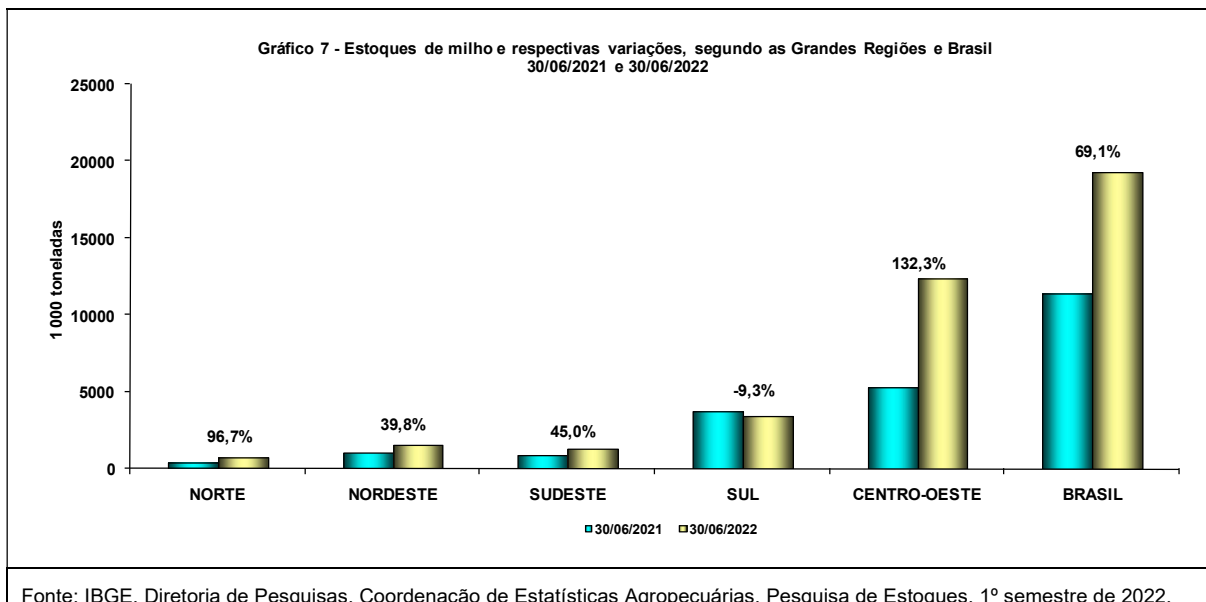
O maior volume estocado foi observado na Região Centro-Oeste com 12,4 milhões de toneladas, um crescimento de 132,3%, sendo que a Região é a maior produtora nacional, com destaque na 2ª safra, que teve aumento de 26,8%. O acréscimo dos estoques de milho é estratégico para o produtor que busca uma melhor época de comercialização e traz garantias que não vai faltar matéria-prima para a indústria de rações e, conseqüentemente, para o setor de suínos e aves.

A ampliação da produção de etanol derivado do milho no País também tem elevado a demanda pelo grão, principalmente na Região Centro-Oeste, onde foram instaladas recentemente grandes indústrias, que geralmente possuem elevados estoques de milho, com o objetivo de manter sua produção durante todo o ano.

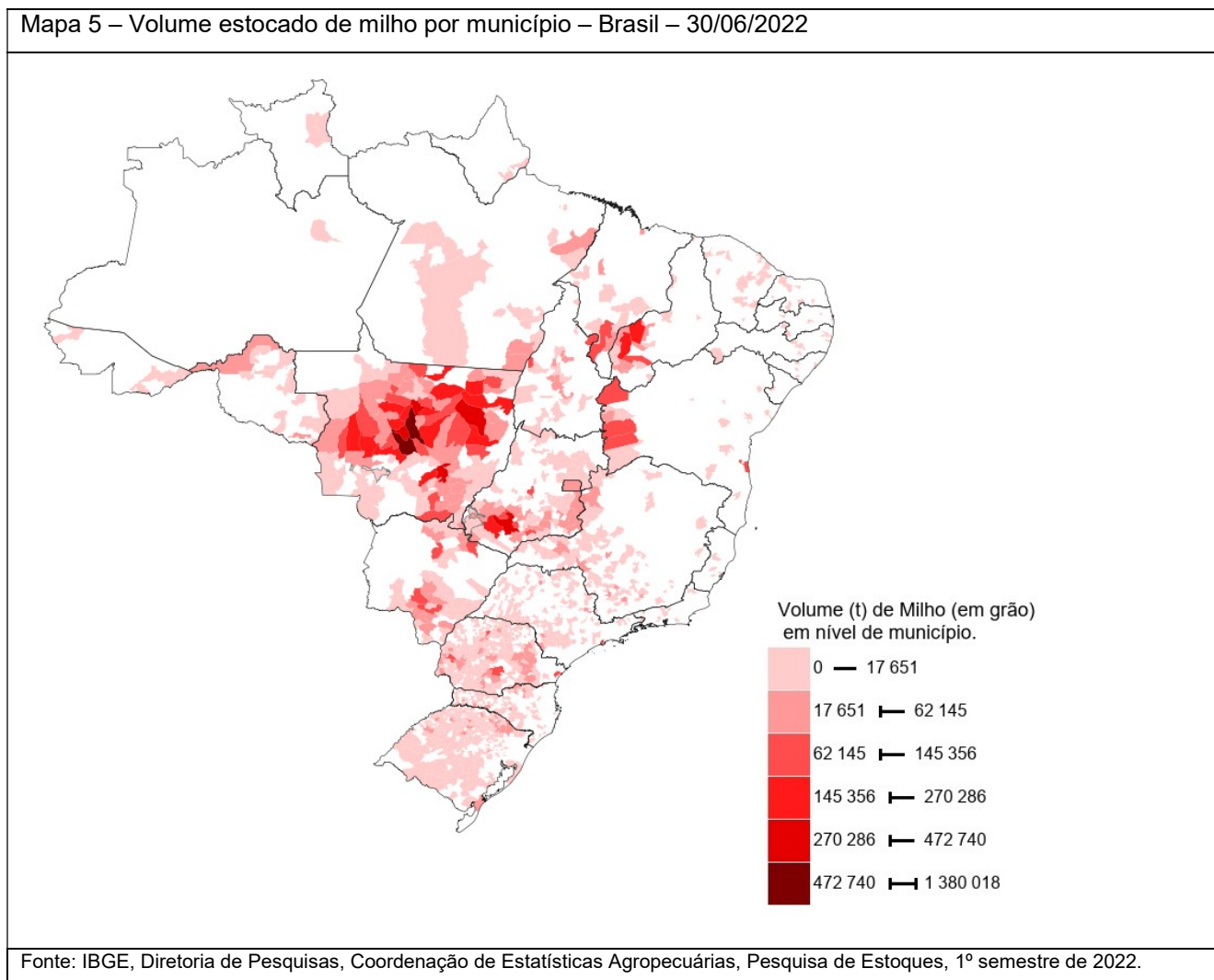
A Região Sul foi a única que reduziu o volume estocado (-9,3%), como mencionado anteriormente, pois foi afetada por problemas climáticos que impactaram várias culturas. O milho 1ª safra apresentou redução na produção mais intensa no Rio Grande do Sul, com uma redução de 31,7%, sendo que o Estado é o maior produtor de milho 1ª safra da Região, com 3,0 milhões de toneladas.

Os preços no mercado brasileiro vêm sendo impulsionados pela baixa oferta e pela maior demanda interna, em decorrência do maior consumo do complexo de produção de proteína animal. Com isso, o preço se manteve em patamares elevados, tendo a saca de 60 kg de milho fechado outubro de 2022 com valor de R\$ 85,3 para pagamento à vista, segundo o indicador do milho divulgado pelo CEPEA/ESALQ/USP¹.

¹ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>



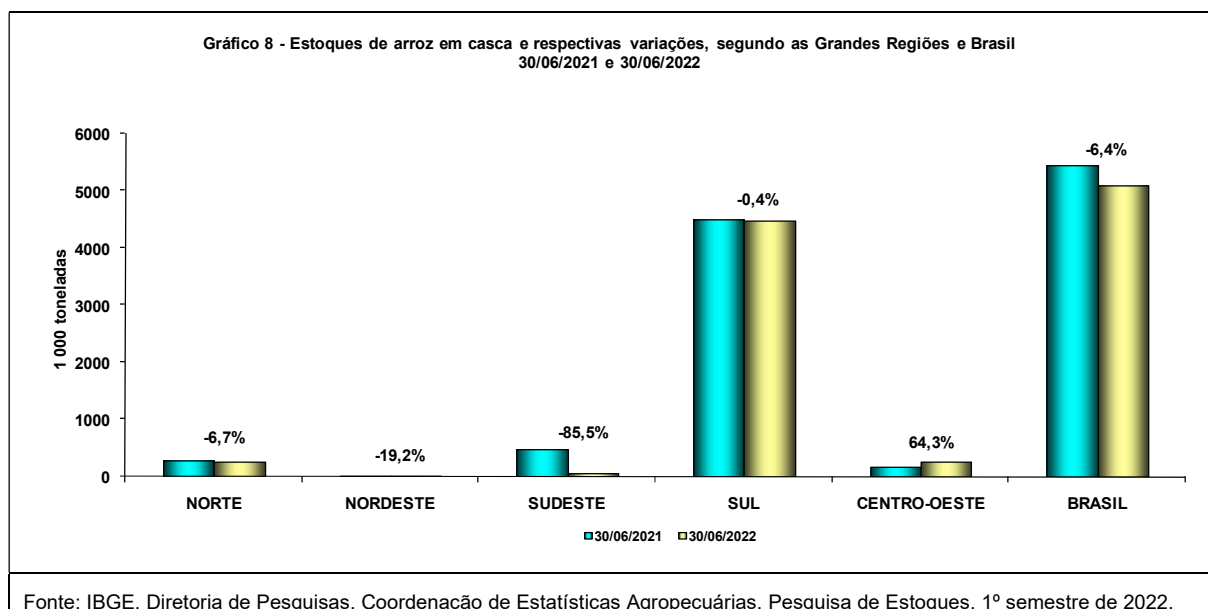
A distribuição dos estoques de milho no dia 30 de junho de 2022 pode ser observada no Mapa 5, com destaque para os municípios de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.



- **Arroz (em casca)**

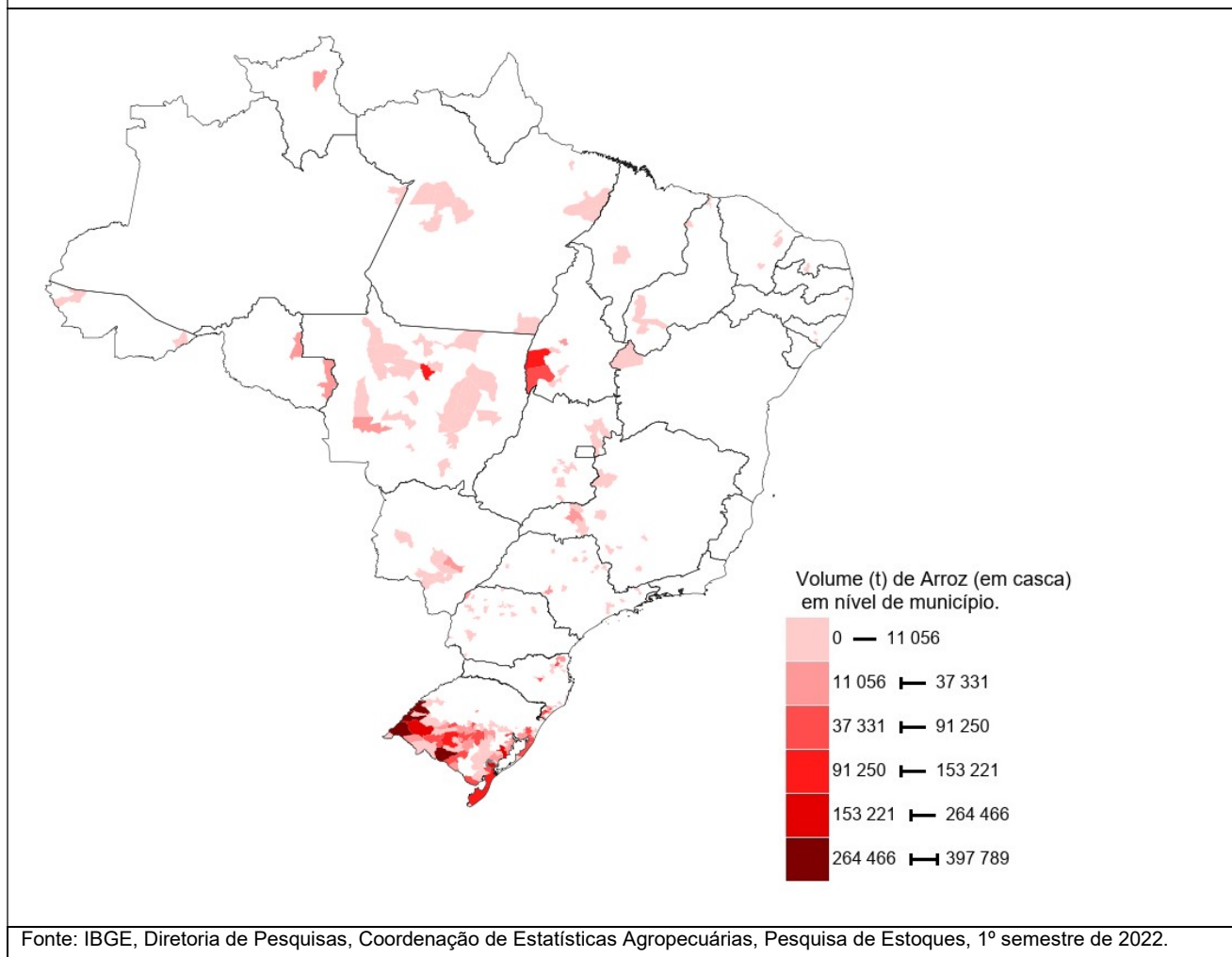
Os estoques de arroz (em casca) tiveram queda de 6,4% em comparação com a data de referência de 2021 (Gráfico 8), atingindo um total de 5,1 milhões de toneladas. A produção de arroz foi 8,1% menor em 2022, segundo dados do LSPA de outubro, quando a produção atingiu 10,7 milhões de toneladas, influenciada principalmente pela redução do rendimento médio da cultura, que caiu 5,6%. Os problemas climáticos que atingiram a Região Sul, também afetaram as lavouras de arroz, que tiveram a irrigação restringida pela falta de água, prejudicando a produtividade dos arrozais.

A Região Sul, maior produtora do grão, concentrou 87,8% do total armazenado na data de referência. O Sul teve uma queda de apenas 0,4% no volume estocado, garantindo o controle dos preços e atendendo o consumo interno. O Rio Grande do Sul é responsável por mais de 70,0% da produção nacional e a produtividade média do Estado foi de 8 040 kg/ha, uma redução de 8,0% em relação a 2021, mesmo assim, a mais alta do País.



No mapa, a seguir, pode-se verificar a distribuição dos estoques de arroz por município na data de referência da pesquisa (30/06/2022).

Mapa 6 – Volume estocado de arroz por município – Brasil – 30/06/2022

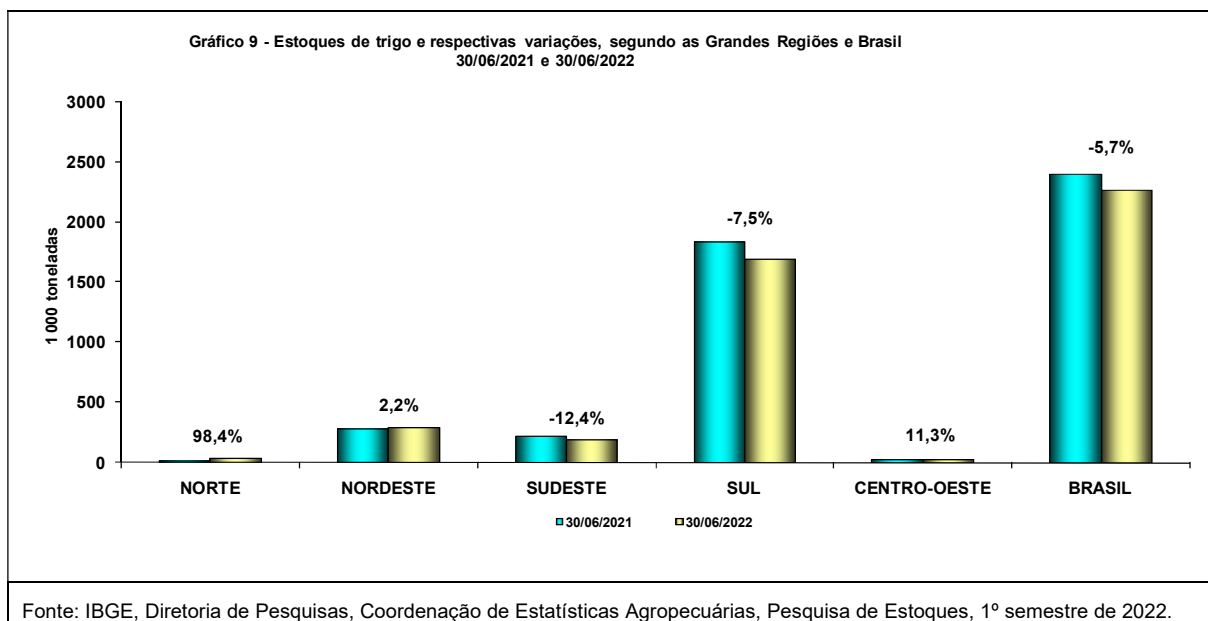


- **Trigo (em grão)**

Os estoques de trigo totalizaram 2,3 milhões de toneladas, valor 5,7% inferior ao levantado em 30/06/2021 (Gráfico 9). Vale lembrar que a safra de trigo 2022 só começa a ser colhida no final do ano, logo os estoques refletem os volumes colhidos na safra 2021 e as importações realizadas para suprir a nossa demanda.

A Região Sul, que responde por cerca de 90,0% da produção nacional, registrou 75,1% (1,7 milhão de toneladas) dos estoques, uma redução de 7,5% em comparação ao ano anterior. A produção brasileira foi de 7,8 milhões de toneladas, um recorde na série histórica, com crescimento de 26,0% em relação a 2020. A área plantada cresceu 15,5% em decorrência do estímulo do preço do produto, que também subiu acompanhando as demais *commodities* agrícolas. O Paraná foi responsável por 41,4% da produção nacional, com 3,2 milhões de toneladas, um crescimento de 3,8%. Apesar da boa safra, em julho o Estado sofreu com geadas e baixas temperaturas, que resultaram em perdas em parte das lavouras, contexto que fez com que os preços reagissem. Em agosto, foram a falta de chuvas e as altas temperaturas que preocuparam agentes do setor e mantiveram firmes as cotações internas do trigo.

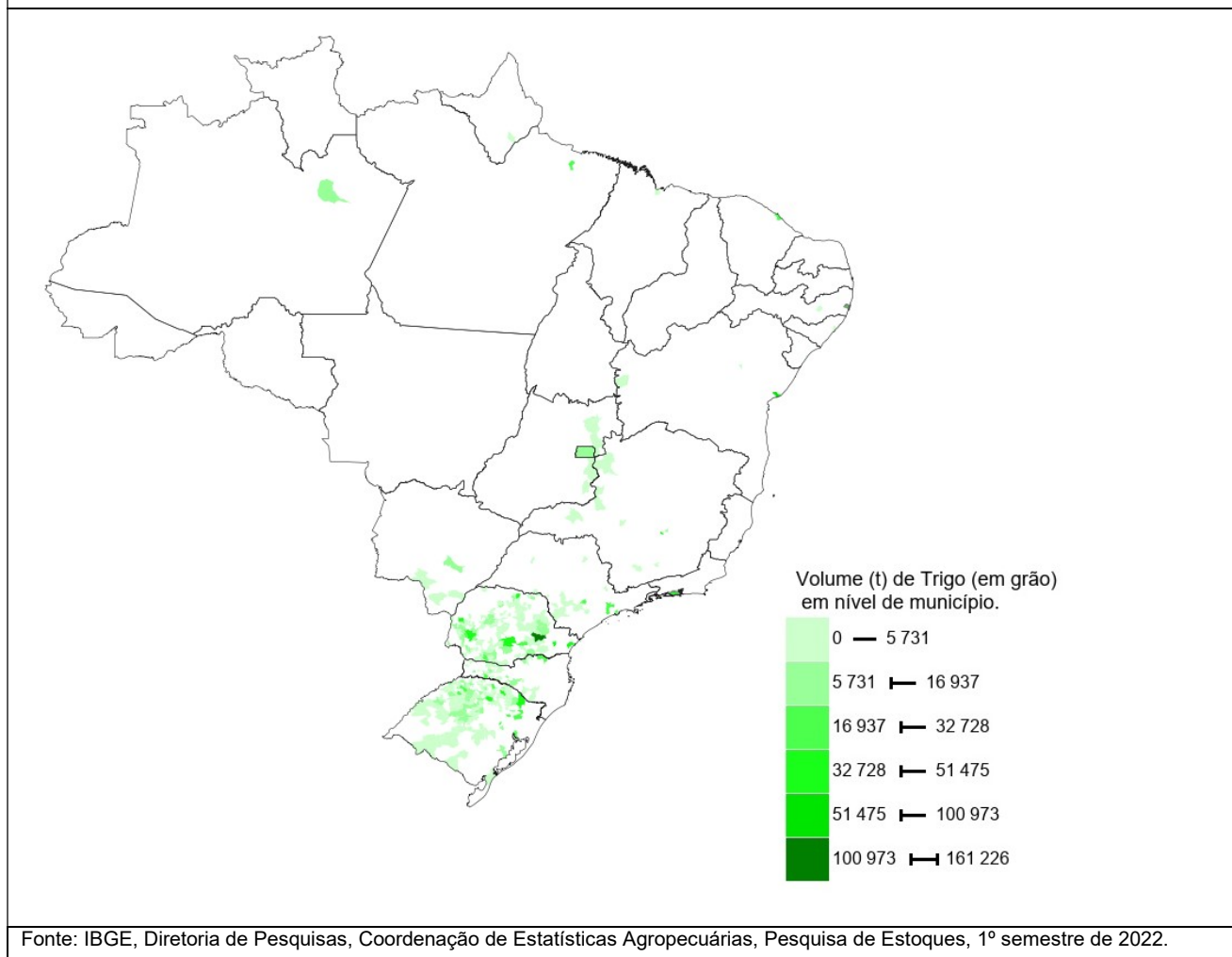
O Rio Grande do Sul foi o maior produtor do cereal em 2021, com participação de 45,5% do total nacional, o que correspondeu a 3,6 milhões de toneladas, um crescimento de 69,1% em relação ao ano anterior. Apesar da boa produção, o Brasil ainda depende das importações para suprir sua demanda interna, que gira em torno de 12,0 milhões de toneladas, segundo a ABITRIGO² (Associação Brasileira de Trigo).



No mapa, a seguir, observa-se a distribuição dos estoques de trigo por município na data de referência da pesquisa (30/06/2022).

² <http://www.abitrigo.com.br/>

Mapa 7 – Volume estocado de trigo por município – Brasil – 30/06/2022



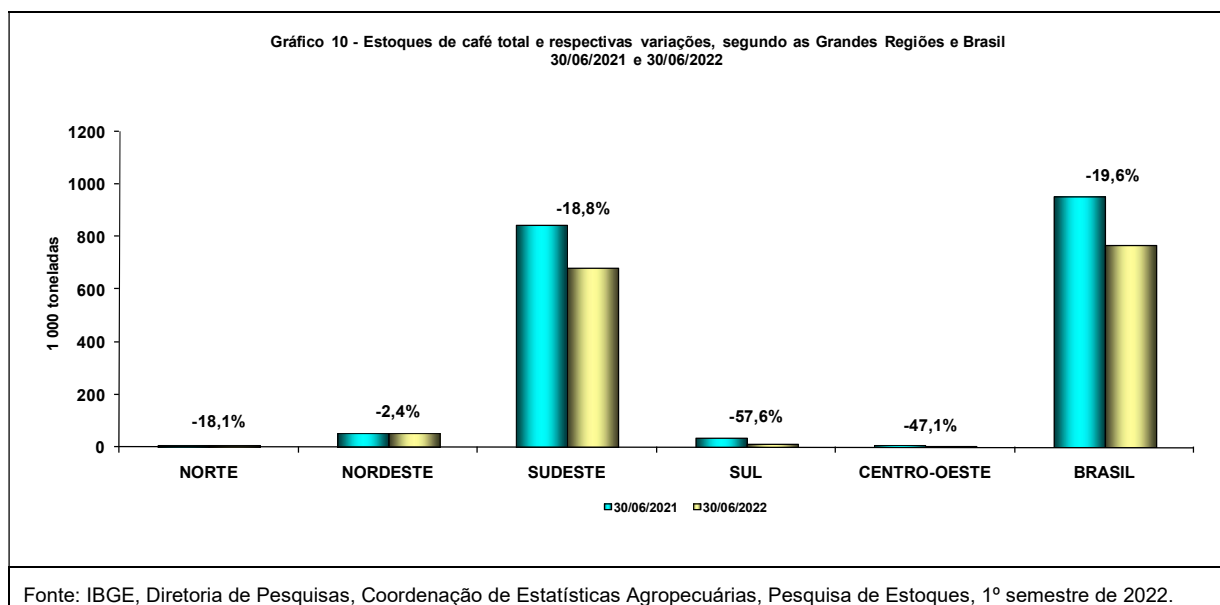
- **Café (em grão)**

A quantidade de café estocado em 30/06/2022, 770 mil toneladas, teve uma queda de 19,6% em comparação com 30/06/2021 (Gráfico 10).. Assim como o trigo, na data de referência da pesquisa a safra 2022 ainda não havia se iniciado, logo, o volume estocado refere-se à safra de 2021. Esta queda nos estoques é reflexo da menor produção nacional. Segundo o LSPA de dezembro de 2021, foram produzidas 2,9 milhões de toneladas, ou 49,0 milhões de sacas de 60 kg, um declínio de 21,1% em relação ao ano anterior. Essa retração foi proporcionada por ser um ano de bienalidade negativa para o café arábica. O clima quente e seco, na maior parte de 2020, principalmente, no segundo semestre, quando as flores estavam se abrindo, limitou o desenvolvimento das lavouras, com queda de 29,6% no rendimento médio.

A Região Sudeste concentrou 89,1% do total de café armazenado. Na data de referência, 79,9% do café arábica estocado se encontrava em Minas Gerais, enquanto o Espírito Santo concentrava 73,4% dos estoques de café canephora. A Região apresentou retração de 18,8% em seus estoques, lembrando que é a principal produtora de café do País, sendo Minas Gerais responsável por 69,9% da produção nacional de café arábica e Espírito Santo responsável por 66,0% da produção de canephora.

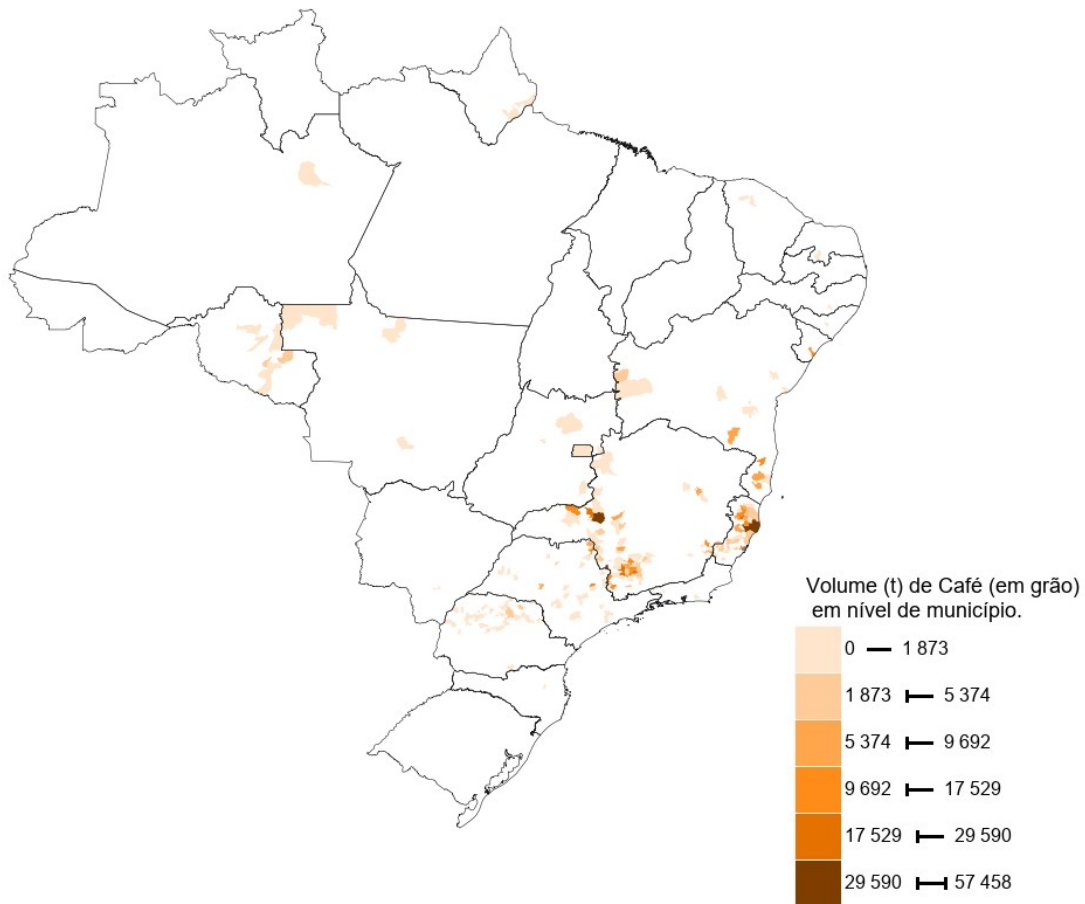
Os preços no Brasil foram sustentados pela elevação do Dólar frente ao Real e pelo aumento da demanda. O clima desfavorável em 2020 (seca e calor) no Brasil e seus possíveis impactos sobre a próxima temporada (2021/22) reforçaram as altas nos preços (tanto em reais como em dólares), sobretudo do café arábica. Além disso, a safra 2021, de bialidade negativa, diminuiu a oferta de café. A safra 2022, de bialidade positiva, realmente foi prejudicada pelos problemas climáticos de 2020, e seu aumento em relação a 2021 foi de apenas 6,7%, sendo que seus impactos nos estoques devem ser observados na próxima divulgação.

Segundo o CEPEA/ESALQ, o preço da saca de 60 kg do café arábica fechou outubro de 2022 em R\$ 1005,33, uma queda de 21,9% no mês. A cotação do café canephora também apresentou queda em outubro (20,4%).



No mapa abaixo, se observa a distribuição dos estoques de café por município na data de referência da pesquisa (30/06/2021).

Mapa 8 – Volume estocado de café por município – Brasil – 30/06/2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2022.

TABELAS DE RESULTADOS

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2022 - BRASIL

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	8 378	2 957	37 677 376	2 460	70 032 852	6 452	96 130 379
Governo	137	99	1 535 794	32	2 173 790	47	784 760
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	6 599	2 158	26 937 204	1 855	51 982 690	5 131	69 707 154
Cooperativa	1 603	678	8 347 239	557	14 790 652	1 245	25 017 079
Economia Mista	39	22	857 139	16	1 085 720	29	621 386

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2022 - BRASIL

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil de (t)
Total	8 378	2 957	37 677 376	2 460	70 032 852	6 452	96 130 379
Comércio (exceto supermercado)	1 974	844	10 423 996	702	17 301 772	1 438	23 839 461
Indústria	1 161	575	7 798 112	259	11 623 542	817	16 507 526
Serviço de Armazenagem	2 154	758	13 157 353	774	31 445 129	1 482	30 621 164
Produção Agropecuária	3 089	780	6 297 915	725	9 662 409	2 715	25 162 228

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2022 - BRASIL

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil		
Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)
Total	2 957	37 677 376
Menos de 2 000	370	402 643
2 000 a menos de 5 000	942	3 020 459
5 000 a menos de 10 000	678	4 710 466
10 000 a menos de 50 000	830	16 858 507
50 000 a menos de 100 000	107	7 126 664
100 000 a menos de 200 000	23	3 006 937
200 000 e mais	7	2 551 700

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2022 - BRASIL

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil						
Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	7 268	166 163 231	2 460	70 032 852	6 452	96 130 379
Menos de 1 200	405	242 419	187	102 168	241	140 251
1 200 a menos de 5 000	2 426	7 205 312	578	1 545 820	2 013	5 659 492
5 000 a menos de 10 000	1 718	12 641 217	322	2 282 324	1 454	10 358 893
10 000 a menos de 50 000	3 092	73 547 941	926	22 563 296	2 405	50 984 645
50 000 a menos de 100 000	571	39 884 634	321	21 371 228	273	18 513 406
100 000 a menos de 200 000	143	18 328 540	92	11 646 348	53	6 682 192
200 000 e mais	44	14 313 168	34	10 521 668	13	3 791 500

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2022 - BRASIL

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2022 ,
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 30/06/2022 (t)
Algodão (em pluma)	57	78	55 442
Algodão (em caroço)	23	34	65 963
Caroço de Algodão	37	65	92 505
Semente de Algodão	5	8	959
Arroz (em casca)	221	856	5 103 170
Arroz Beneficiado	136	222	219 050
Semente de Arroz	24	32	67 411
Café Arábica (em grão)	186	316	538 034
Café Canephora (em grão)	72	115	231 577
Feijão Preto (em grão)	159	237	85 106
Feijão de Cor (em grão)	151	214	56 148
Milho (em grão)	1 255	3 684	19 327 199
Semente de Milho	229	287	133 107
Soja (em grão)	1 064	3 914	35 262 454
Semente de Soja	181	244	931 841
Trigo (em grão)	361	657	2 269 646
Semente de Trigo	162	205	38 055
Outros Grãos e Sementes	325	578	978 343

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2022 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2022, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	78	55 442	34	65 963	65	92 505	8	959	856	5 103 170	222	219 050
Governo	3	542	6	1 524	5	3 890	-	-	6	14 239	4	5 060
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	71	51 580	26	64 409	54	87 937	8	959	778	4 283 412	196	202 783
Cooperativa	4	3 320	2	29	6	678	-	-	70	794 845	21	7 808
Economia Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	2	10 675	1	3 399

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	32	67 411	316	538 034	115	231 577	237	85 106	214	56 148	3 684	19 327 199
Governo	-	-	4	7 782	-	-	3	57	6	626	79	399 408
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	26	58 324	211	288 675	97	151 353	182	50 429	174	47 312	2 583	15 356 593
Cooperativa	6	9 087	100	228 643	18	80 223	52	34 621	34	8 210	1 003	3 368 339
Economia Mista	-	-	1	12 933	-	-	-	-	-	-	19	202 859

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2022 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2022, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	287	133 107	3 914	35 262 454	244	931 841	657	2 269 646	205	38 055	578	978 343
Governo	5	217	26	310 320	3	3 860	4	87 253	1	0	12	4 346
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	101	130 490	2 852	23 279 679	187	866 302	368	1 353 655	105	16 052	458	702 231
Cooperativa	181	2 401	1 020	10 864 153	54	61 679	278	783 095	98	7 003	103	267 450
Economia Mista	-	-	16	808 302	-	-	7	45 643	1	15 000	5	4 317

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2022 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2022, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	78	55 442	34	65 963	65	92 505	8	959	856	5 103 170	222	219 050
Comércio (exceto supermercado)	3	773	1	21	5	204	1	0	53	195 788	65	20 074
Indústria	42	28 584	7	2 032	27	69 791	-	-	247	2 884 018	140	169 239
Serviço de Armazenagem	10	3 881	3	1 634	8	2 741	2	768	130	800 700	12	25 470
Produção Agropecuária	23	22 203	23	62 275	25	19 770	5	191	426	1 222 664	5	4 267

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	32	67 411	316	538 034	115	231 577	237	85 106	214	56 148	3 684	19 327 199
Comércio (exceto supermercado)	5	2 481	91	155 577	23	39 932	123	53 204	93	17 558	1 136	4 167 764
Indústria	6	5 294	52	27 820	34	25 205	46	13 919	60	13 587	385	2 298 685
Serviço de Armazenagem	9	47 358	153	336 524	51	159 593	34	9 884	27	10 787	1 063	7 864 978
Produção Agropecuária	12	12 278	20	18 113	7	6 848	34	8 100	34	14 216	1 100	4 995 772

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2022 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2022, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	287	133 107	3 914	35 262 454	244	931 841	657	2 269 646	205	38 055	578	978 343
Comércio (exceto supermercado)	194	19 966	1 205	9 757 623	89	198 396	322	702 985	141	12 577	114	206 820
Indústria	24	102 875	250	5 307 339	20	136 057	120	976 997	6	478	119	143 390
Serviço de Armazenagem	48	5 697	1 115	15 497 404	40	118 831	143	551 922	33	18 332	139	461 615
Produção Agropecuária	21	4 569	1 344	4 700 087	95	478 557	72	37 742	25	6 668	206	166 518

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2022 - BRASIL

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	8 378	137	6 599	1 603	39
Norte	282	22	248	12	-
Rondônia	52	2	48	2	-
Acre	17	12	5	-	-
Amazonas	8	1	7	-	-
Roraima	14	1	12	1	-
Pará	80	4	72	4	-
Amapá	10	1	9	-	-
Tocantins	101	1	95	5	-
Nordeste	480	45	419	11	5
Maranhão	61	3	57	-	1
Piauí	111	9	100	2	-
Ceará	71	9	60	1	1
Rio Grande do Norte	13	9	4	-	-
Paraíba	13	4	8	-	1
Pernambuco	30	5	25	-	-
Alagoas	5	2	3	-	-
Sergipe	8	1	7	-	-
Bahia	168	3	155	8	2
Sudeste	1 191	26	944	204	17
Minas Gerais	446	10	343	92	1
Espírito Santo	87	1	72	13	1
Rio de Janeiro	11	-	11	-	-
São Paulo	647	15	518	99	15
Sul	3 857	11	2 626	1 207	13
Paraná	1 343	6	793	542	2
Santa Catarina	331	4	149	171	7
Rio Grande do Sul	2 183	1	1 684	494	4
Centro-Oeste	2 568	33	2 362	169	4
Mato Grosso do Sul	572	2	469	101	-
Mato Grosso	1 416	27	1 357	30	2
Goiás	560	3	519	36	2
Distrito Federal	20	1	17	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2022 - BRASIL

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Atividade do estabelecimento			
		Comércio (exceto supermercado)	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Brasil	8 378	1 974	1 161	2 154	3 089
Norte	282	32	43	117	90
Rondônia	52	8	12	27	5
Acre	17	-	1	12	4
Amazonas	8	2	2	3	1
Roraima	14	2	5	2	5
Pará	80	12	9	15	44
Amapá	10	4	2	3	1
Tocantins	101	4	12	55	30
Nordeste	480	34	112	116	218
Maranhão	61	16	3	22	20
Piauí	111	3	10	20	78
Ceará	71	7	37	13	14
Rio Grande do Norte	13	-	4	9	-
Paraíba	13	1	5	7	-
Pernambuco	30	2	14	4	10
Alagoas	5	-	3	2	-
Sergipe	8	-	6	2	-
Bahia	168	5	30	37	96
Sudeste	1 191	232	264	437	258
Minas Gerais	446	79	77	226	64
Espírito Santo	87	19	6	57	5
Rio de Janeiro	11	2	6	-	3
São Paulo	647	132	175	154	186
Sul	3 857	1 462	536	684	1 175
Paraná	1 343	696	166	198	283
Santa Catarina	331	99	88	119	25
Rio Grande do Sul	2 183	667	282	367	867
Centro-Oeste	2 568	214	206	800	1 348
Mato Grosso do Sul	572	81	28	179	284
Mato Grosso	1 416	110	120	380	806
Goiás	560	17	53	238	252
Distrito Federal	20	6	5	3	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2022 - BRASIL

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	8 378	2 957	37 677 376	2 460	70 032 852	6 452	96 130 379
Norte	282	114	1 255 525	31	1 158 038	209	4 165 916
Rondônia	52	25	282 502	5	74 470	26	461 240
Acre	17	6	21 500	-	-	11	54 070
Amazonas	8	6	30 900	1	304 368	4	24 798
Roraima	14	5	20 333	-	-	13	153 086
Pará	80	30	276 010	7	191 810	68	1 573 952
Amapá	10	8	110 280	-	-	4	146 000
Tocantins	101	34	514 000	18	587 390	83	1 752 770
Nordeste	480	236	2 997 480	132	4 826 379	268	5 176 314
Maranhão	61	12	117 748	29	1 668 600	37	474 818
Piauí	111	57	473 251	30	1 050 582	71	1 709 319
Ceará	71	63	958 109	4	13 300	26	351 647
Rio Grande do Norte	13	13	164 579	-	-	-	-
Paraíba	13	6	160 720	1	2 480	7	211 850
Pernambuco	30	18	258 807	3	4 612	20	257 240
Alagoas	5	4	29 003	1	3 000	3	32 900
Sergipe	8	5	44 678	2	16 440	3	46 000
Bahia	168	58	790 585	62	2 067 365	101	2 092 540
Sudeste	1 191	696	11 685 189	147	4 808 322	632	9 496 949
Minas Gerais	446	292	5 459 907	58	1 550 520	211	3 130 843
Espírito Santo	87	72	1 126 611	14	564 560	14	201 024
Rio de Janeiro	11	5	22 180	1	11 653	9	91 433
São Paulo	647	327	5 076 491	74	2 681 589	398	6 073 649
Sul	3 857	1 313	12 813 730	1 058	19 148 352	3 358	46 766 309
Paraná	1 343	523	7 340 146	387	9 923 049	1 122	18 572 295
Santa Catarina	331	109	847 106	78	1 068 506	288	3 993 243
Rio Grande do Sul	2 183	681	4 626 478	593	8 156 797	1 948	24 200 771
Centro-Oeste	2 568	598	8 925 452	1 092	40 091 761	1 985	30 524 891
Mato Grosso do Sul	572	105	1 008 424	207	4 411 519	498	7 541 568
Mato Grosso	1 416	334	5 104 190	695	27 320 138	1 082	16 517 640
Goiás	560	142	2 287 338	189	8 327 104	395	6 324 363
Distrito Federal	20	17	525 500	1	33 000	10	141 320

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2022 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2022, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	78	55 442	34	65 963	65	92 505
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	22	23 845	9	36 512	19	30 074
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	x	x	-	-
Ceará	8	5 738	x	x	x	x
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	x	x	-	-	-	-
Bahia	11	16 376	6	36 272	14	23 766
Sudeste	22	9 980	3	529	11	32 272
Minas Gerais	7	1 488	-	-	5	652
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	15	8 492	3	529	6	31 619
Sul	7	6 626	-	-	-	-
Paraná	3	2 716	-	-	-	-
Santa Catarina	4	3 910	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	27	14 991	22	28 922	35	30 159
Mato Grosso do Sul	5	3 139	x	x	7	2 322
Mato Grosso	16	10 986	18	12 913	23	26 135
Goiás	x	x	x	x	5	1 703
Distrito Federal	x	x	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2022 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2022, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	8	959	856	5 103 170	222	219 050
Norte	-	-	48	261 913	17	3 718
Rondônia	-	-	x	x	x	x
Acre	-	-	3	51	-	-
Amazonas	-	-	x	x	3	1 437
Roraima	-	-	5	21 556	x	x
Pará	-	-	13	19 667	5	276
Amapá	-	-	-	-	6	263
Tocantins	-	-	24	185 412	x	x
Nordeste	1	98	21	15 902	15	2 948
Maranhão	-	-	x	x	x	x
Piauí	-	-	8	6 155	x	x
Ceará	-	-	5	4 490	6	697
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	-	-
Paraíba	-	-	-	-	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	3	1 414
Alagoas	-	-	x	x	x	x
Sergipe	-	-	x	x	-	-
Bahia	x	x	x	x	x	x
Sudeste	-	-	31	70 309	48	71 082
Minas Gerais	-	-	11	26 095	20	23 676
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	3	366
São Paulo	-	-	20	44 214	25	47 040
Sul	-	-	693	4 482 245	112	113 422
Paraná	-	-	20	28 942	16	11 994
Santa Catarina	-	-	48	541 966	21	16 329
Rio Grande do Sul	-	-	625	3 911 338	75	85 099
Centro-Oeste	7	860	63	272 800	30	27 880
Mato Grosso do Sul	-	-	9	30 322	x	x
Mato Grosso	x	x	37	215 488	15	21 799
Goiás	x	x	17	26 991	7	4 237
Distrito Federal	-	-	-	-	6	1 496

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2022 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2022, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	32	67 411	316	538 034	115	231 577
Norte	-	-	3	168	15	8 901
Rondônia	-	-	x	x	15	8 901
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	x	x	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	1	44	17	14 276	18	40 326
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	x	x	-	-	-	-
Ceará	-	-	x	x	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	-	-
Paraíba	-	-	x	x	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	x	x
Alagoas	-	-	x	x	x	x
Sergipe	-	-	-	-	x	x
Bahia	-	-	12	12 631	14	27 808
Sudeste	2	59	241	510 608	68	175 378
Minas Gerais	-	-	179	429 683	5	809
Espírito Santo	-	-	27	31 505	54	169 984
Rio de Janeiro	-	-	x	x	-	-
São Paulo	x	x	33	49 391	9	4 585
Sul	26	38 652	47	8 466	10	6 657
Paraná	-	-	x	x	x	x
Santa Catarina	3	5 524	x	x	x	x
Rio Grande do Sul	23	33 129	-	-	-	-
Centro-Oeste	3	28 656	8	4 514	4	315
Mato Grosso do Sul	-	-	x	x	-	-
Mato Grosso	3	28 656	x	x	4	315
Goiás	-	-	5	2 718	-	-
Distrito Federal	-	-	x	x	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2022 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2022, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	237	85 106	214	56 148	3 684	19 327 199
Norte	9	268	12	2 271	132	762 672
Rondônia	x	x	x	x	26	122 134
Acre	-	-	-	-	14	14 150
Amazonas	x	x	x	x	x	x
Roraima	-	-	-	-	8	17 803
Pará	x	x	3	1 282	38	152 155
Amapá	5	38	5	88	x	x
Tocantins	-	-	x	x	41	454 721
Nordeste	3	46	12	6 962	220	1 520 788
Maranhão	-	-	-	-	26	221 495
Piauí	-	-	3	5 846	60	723 916
Ceará	-	-	-	-	33	45 988
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	x	x
Paraíba	x	x	x	x	9	23 398
Pernambuco	x	x	x	x	17	34 541
Alagoas	-	-	-	-	4	12 708
Sergipe	-	-	-	-	x	x
Bahia	x	x	5	896	60	451 769
Sudeste	39	4 244	48	7 772	420	1 284 711
Minas Gerais	12	698	17	3 114	169	610 795
Espírito Santo	x	x	x	x	6	3 867
Rio de Janeiro	3	49	x	x	8	3 653
São Paulo	22	3 444	28	4 481	237	666 395
Sul	164	75 969	91	19 023	1 617	3 399 216
Paraná	84	38 207	59	17 112	746	1 843 238
Santa Catarina	34	19 792	21	883	185	473 779
Rio Grande do Sul	46	17 970	11	1 029	686	1 082 199
Centro-Oeste	22	4 579	51	20 120	1 295	12 359 813
Mato Grosso do Sul	x	x	x	x	288	780 244
Mato Grosso	10	1 356	31	17 846	730	9 788 623
Goiás	4	2 720	11	1 466	270	1 757 274
Distrito Federal	x	x	x	x	7	33 672

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2022 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2022, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	287	133 107	3 914	35 262 454	244	931 841
Norte	1	9	92	1 105 605	5	14 707
Rondônia	-	-	14	73 853	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	x	x	x	x	x	x
Pará	-	-	23	231 352	x	x
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	49	616 670	3	14 630
Nordeste	4	237	209	3 797 575	13	62 411
Maranhão	-	-	42	945 600	x	x
Piauí	-	-	65	891 091	6	24 516
Ceará	x	x	13	15 558	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	8	1 808	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	x	x	81	1 943 518	5	35 081
Sudeste	31	48 311	302	2 651 581	17	72 207
Minas Gerais	11	34 737	110	1 277 732	12	55 809
Espírito Santo	-	-	5	89 399	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	20	13 574	187	1 284 450	5	16 398
Sul	207	9 764	2 136	14 112 729	151	275 463
Paraná	155	1 907	743	5 647 020	50	65 843
Santa Catarina	9	73	163	891 608	13	32 624
Rio Grande do Sul	43	7 784	1 230	7 574 101	88	176 996
Centro-Oeste	44	74 786	1 175	13 594 964	58	507 052
Mato Grosso do Sul	17	435	338	3 096 104	8	27 113
Mato Grosso	10	23 527	514	6 047 626	24	172 858
Goiás	15	48 065	316	4 386 631	24	260 071
Distrito Federal	x	x	7	64 603	x	x

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2022 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2022, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (conclusão)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	657	2 269 646	205	38 055	578	978 343
Norte	4	37 247	-	-	14	22 808
Rondônia	-	-	-	-	x	x
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	x	x	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	x	x	-	-	6	11 459
Amapá	x	x	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	6	8 837
Nordeste	16	297 522	-	-	38	73 427
Maranhão	x	x	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	11	30 189
Ceará	4	114 392	-	-	10	7 978
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	x	x	-	-	x	x
Pernambuco	3	62 230	-	-	4	395
Alagoas	x	x	-	-	-	-
Sergipe	x	x	-	-	-	-
Bahia	5	100 982	-	-	11	34 804
Sudeste	40	198 544	5	15 196	214	504 136
Minas Gerais	10	55 456	-	-	45	199 148
Espírito Santo	x	x	x	x	x	x
Rio de Janeiro	x	x	-	-	x	x
São Paulo	27	89 191	x	x	165	284 254
Sul	580	1 704 459	195	21 958	214	288 975
Paraná	222	840 600	85	3 053	50	175 585
Santa Catarina	46	126 213	11	1 571	15	5 691
Rio Grande do Sul	312	737 646	99	17 334	149	107 699
Centro-Oeste	17	31 875	5	901	98	88 997
Mato Grosso do Sul	8	11 997	x	x	28	21 003
Mato Grosso	-	-	x	x	26	17 991
Goiás	7	3 360	-	-	39	40 850
Distrito Federal	x	x	x	x	5	9 152

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2022 - BRASIL

Informações suplementares	
Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	
Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	16 533 632 m ³
Armazém graneleiro e granelizado	7 422 474 (t)
Silo (para grãos)	7 135 958 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 786
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 786
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2022

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias

Octavio Costa de Oliveira

Gerência de Agricultura

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Leonardo Correia da Costa

Mario Ferreira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Julio César Perruso

Colaboradores

Diretoria de Tecnologia da Informação

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Beatriz Alves de Maria leite

Vinicius dos Santos Machado

Chefes de Seção de Pesquisas Agropecuárias

RO – Airtton José Dalpiaz

AC – Gardenia de Oliveira Sales

AM – Igo Fabrício dos Santos da Silva

RR – Francisco Carlos Alberto da Silva

PA – Thelmo Araujo Dariva

AP -- Raul Tabajara Lima e Silva

TO – Roniglese Pereira de Carvalho Tito

MA – Dimitri Castelo Branco Santos

PI -- Pedro Andrade de Oliveira

CE – Regina Lucia Feitosa Dias

RN – Elder de Oliveira Costa

PB -- José Rinaldo de Souza

PE – Remonde de Lourdes Gondim Oliveira

AL – Wanderson Junio Azevedo da Silva

SE – Hellie de Cassia Nunes Mansur

BA – Rodrigo Gomes Anunciação

MG -- Humberto Silva Augusto

ES – Darcy Anderson Daltio

RJ – Mauro André Ratzsch de Andreazzi

SP – Bianca Schmid

PR -- Jorge Mryczka

SC – Valmir Bosio

RS – Fernanda Assaife de Mello

MS -- Alexander Bruno Pegorare

MT – Pedro Nessi Snizek Junior

GO – Vanessa Cristina Lopes

DF – Elton Mendes Fior

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contêm dados sobre o assunto.